

# TÉCNICA “MAMA VAZIA” NA TRANSIÇÃO PARA VIA ORAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Francine Marson Costa<sup>1</sup>; Cristina Ide Fujinaga<sup>2</sup>; Marizilda Martins<sup>3</sup>; Janaina Alencar Nunes<sup>4</sup>; Paulyne Stadler Venzon<sup>5</sup>; Cristina Terumy Okamoto<sup>6</sup>  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – HC – UFPR

**Descritores:** Prematuridade, Aleitamento Materno, Sucção

## INTRODUÇÃO

A técnica da “mama vazia” é uma das alternativas de estimulação de sucção não nutritiva possível de ser realizada no período de transição de via gástrica para via oral em prematuros. Trata-se de uma técnica já descrita, que está de acordo com as políticas públicas atuais de inclusão da mãe no processo de aleitamento, porém, cujos resultados ainda são escassos na literatura.

## OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo avaliar se a técnica “mama vazia” (MV) era efetiva, em relação à técnica padrão de estimulação oral digital em dedo enluvado (EOD) quanto ao tempo de utilização da sonda orogástrica, período de internação hospitalar, ganho de peso desde nascimento até momento de alta e prevalência do aleitamento materno na alta hospitalar.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de intervenção, com coleta de dados prospectiva, longitudinal, comparando duas técnicas de sucção não nutritiva, utilizadas para transição de nutrição enteral para via oral em recém-nascidos prematuros. Seguindo critérios de inclusão e exclusão pré estabelecidos, os prematuros foram alocados em dois grupos (GEOD e GMV) e avaliados por meio do POFRAS no início e durante o período de realização das técnicas de estimulação da sucção não nutritiva. Ao atingirem o escore > 30 pontos no protocolo, os prematuros eram liberados para técnicas de sucção nutritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra constituiu-se de 32 prematuros. Os resultados demonstraram que a técnica da “mama vazia” apresenta resultados similares à técnica “estimulação oral digital” em dedo enluvado quanto às variáveis: tempo de utilização da sonda, período de internação hospitalar e ganho de peso. No entanto, o ganho de peso por dia e o tipo de aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar (Tabela 1) foi significativamente maior no grupo “mama vazia”.

**Tabela 1**

Variável	Categoria	Mama Vazia	EOD	p-valor
Prevalência aleitamento materno	Mama em SM	n 13 % 86,67%	n 10 % 58,82%	0,080
	Não mama em SM	n 2 % 13,33%	n 7 % 41,18%	
	AME	n 9 % 60,00%	n 3 % 17,65%	
	Aleitamento alta	n 4 % 26,67%	n 7 % 41,18%	
	Complemento (FI)	n 2 % 13,33%	n 7 % 41,18%	0,038*

\*p<0,05 – Teste Qui-Quadrado de Pearson  
 Legenda: EOD=Estimulação Oral Digital; n=número; %=porcentagem; AME=aleitamento materno exclusivo; AMM= aleitamento materno misto; LH=leite humano; FI= fórmula infantil

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a técnica “mama vazia” demonstrou ser superior à “estimulação oral digital”, promovendo melhores resultados quanto à prevalência de aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar.

## REFERÊNCIAS

- FUCILE, S.; GISEL, E. G.; MCFARLAND, D. H.; LAU, C. Oral and non-oral sensorimotor interventions enhance oral feeding performance in preterm infants. *Developmental Medicine and Child Neurology*, v. 53, n. 9, p. 829–835, 2011.
- FUJINAGA, C. I.; MORAES, S. A. DE; ZAMBERLAN-AMORIM, N. E.; et al. Clinical validation of the Preterm Oral Feeding Readiness Assessment Scale. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 21, n. spe, p. 140–145, 2013.
- MEDEIROS, A. M. C.; SÁ, T. P. L. DE; ALVELOS, C. L.; NOVAIS, D. S. F. Intervenção Fonoaudiológica na Transição Alimentar de Sonda para Peito em Recém-Nascidos do Método Canguru. *Artigo Original Audiol Commun Res*, v. 19, n. 1, p. 96, 2014.
- NARAYANAN, I.; MEHTA, R.; CHOUDHURY, D. K.; JAIN, B. K. Sucking on the “emptied” breast: Non-nutritive sucking with a difference. *Archives of Disease in Childhood*, v. 66, n. 2, p. 241–244, 1991.
- VENSON, C.; FUJINAGA, C. I.; CZLUNIAK, G. R. Estimulação da sucção não nutritiva na “mama vazia” em bebês prematuros: relato de casos. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 15, n. 3, p. 452–457, 2010.